

***AS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA
FAMILIAR DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL - O CASO DO
PROJETO PRORENDA***

Dionei Minuzzi Delevati¹

A pesquisa foi realizada, nos municípios de Santiago e Jaguari, Rio Grande do Sul, onde procurou-se analisar se a atuação de um projeto de desenvolvimento rural, no caso o projeto PRORENDA obteve avanços significativos na promoção do desenvolvimento local e da agricultura familiar, examinando as potencialidades e entraves da utilização de sua metodologia e concepção nos dois municípios.

Partindo-se desta proposta procura-se examinar a efetividade do processo nos seus dois eixos de atuação:

- a) O eixo das entidades do município;
- b) O eixo dos grupos de agricultores.

No eixo das entidades verificou-se o nível de integração (se efetivo ou pontual), se estas possuem a mesma linguagem, se têm objetivos comuns, se permitem a participação dos agricultores nas decisões de projetos e programas municipais e também se apoiam os mesmos em suas propostas de desenvolvimento.

No segundo eixo, entrevistou-se os grupos de agricultores para verificar se estes haviam desenvolvido a auto-ajuda e autogestão, se existia rotatividade de liderança e seu grau organizacional, buscando analisar o grau de evolução destes

¹ Engenheiro Agrônomo, Mestre em Desenvolvimento Regional: área de concentração econômico-organizacional, Coordenador do Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável e do Núcleo de Recursos Hídricos da Universidade de Santa Cruz do Sul.

grupos nos dois municípios. Neste sentido, foram entrevistadas lideranças de 21 grupos de agricultores envolvendo os dois municípios.

O Projeto PRORENDA – Agricultura Familiar, observou-se como suas principais potencialidades, através da pesquisa junto as entidades e os agricultores, que o mesmo possui uma metodologia educativa e participativa bem desenvolvida para o trabalho na organização dos grupos de agricultores. Também o caráter participativo possibilita aos agricultores conhecer as estruturas e entidades municipais podendo desta forma influenciar no direcionamento das políticas públicas. Dentro deste contexto, temos que o caráter metodológico através de cursos e oficinas do projeto são umas das principais contribuições do mesmo, e estes abrangem a formação de equipes de desenvolvimento municipais, a capacitação de lideranças rurais e também do conselho municipal de agricultura. Desta forma o projeto possui suporte metodológico que pode trabalhar todas as estruturas municipais (locais).

O projeto também se caracteriza por uma mudança na concepção das pessoas (mudança de comportamento), na mudança de sua visão de mundo (do agricultor, do técnico e do político), tendo seu foco de atuação na mobilização e articulação de processos desenvolvimento local.